

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

## Turismo

# Venda Nova do Imigrante sai na frente com o agroturismo

*Nova forma de hospedagem confere ânimo ao turismo daquela região*



**Alpes Hotel: a estréia de uma forma inteligente de se fazer turismo**

**Ronald Mansur**

mo pontos de visitas e não oferecem hospedagem.

### Início

No final do mês de junho início de julho, o Alpes Hotel foi inaugurado com 28 apartamentos, sendo uma empresa familiar (Feitosa/Altoé/Perim), cujas raízes se entrelaçam com a história de Venda Nova do Imigrante. Localizado no centro da cidade e construído a partir de uma reforma na casa onde residia a família Feitosa/Altoé, o Alpes Hotel tem a sua arquitetura incorporada à realidade local.

O diretor-presidente do Alpes Hotel, Luiz Carlos Feitosa Perim, afirma que a idéia de fazer o hotel, em primeiro lugar foi com o objetivo de dar oportunidade de trabalho para os membros da família, que normalmente iam para Vitória quando chegavam a uma certa idade. Aliás, esta é uma realidade de todo interior. Falou ainda que o clima agradável da região foi um fator importante, já que Venda Nova do Imigrante fica às margens da

BR-262 e esta possui um fluxo muito grande de turistas mineiros que todo ano lotam as praias capixabas. O potencial da população da região do litoral também foi levado em conta.

Perim fala que, com a aproximação da inauguração, foi percebendo que a região tinha uma forte e grande produção artesanal de alimentos de qualidade, que inclusive já gozavam de prestígio na Grande Vitória. Com uma situação tão favorável, Perim ficou imaginando "uma forma de trabalhar em conjunto com estes produtores, um esquema que fosse bom para todos".

No modelo tradicional de turismo, "o hotel faria as compras dos produtos e repassaria aos seus hóspedes. Mas o sistema montado visa à saída do hóspede e que este fosse ao encontro dos produtores rurais". "Dessa forma", confirma o empresário, "o produtor vende diretamente e o turismo tem um contato com a cultura rural, atendendo-a convivendo com ela. Acho que estamos fazendo um encontro do turismo tradicional, em que as pessoas preen-

chem uma ficha na entrada e com vida livre do campo, onde as pessoas nunca possuem pressa e sempre têm um tempinho a mais para uma boa conversa".

### O que tem

Aos hóspedes do hotel é apresentado um perfil do que eles podem encontrar na região, e, segundo Perim, este esquema está em franca expansão, já que eles estão sendo solicitados pelos produtores, "que querem saber como funciona, porque já ouviram alguém dizer da possibilidade de um bom retorno financeiro com o agroturismo".

Um exemplo claro do que afirma Luiz Perim, é a família Carnielli, que, numa área de 220 hectares, grande parte ainda em mata, com uma topografia muito acidentada, possui 70 mil pés de café arábica, uma produção de leite em torno de 600 litros por dia, cultivos tradicionais, mantendo ainda 96 pessoas com dependentes diretos. Este tipo de parceiro é que o Alpes Hotel possui. Leandro Carnielli afirma: "A inaugura-



**Visita a uma propriedade: no agroturismo, a programação é intensa**

ção do Alpes veio consolidar o nosso trabalho, porque nós já vendíamos parte de nossa produção na propriedade". "Agora", prossegue Leandro, temos mais compradores, e sabemos que eles todos os finais de semana nos procuram.

A fazenda da família Carnielli, que já trabalha com o público há dois anos, segundo Leandro, percebeu logo no início que é preciso se preocupar sempre com a qualidade. "Sem qualidade não existe futuro para uma atividade séria e por isto nós mostramos tudo o que temos e como fazemos para os nossos clientes. A propriedade está aberta a todos e nós queremos continuar neste esquema".

Uma opção de visita na propriedade da família Lourenção, que tem um marco muito importante. O trabalho desenvolvido ali é o prosseguimento de um dos precursores da agricultura orgânica (ou sem veneno) no Espírito Santo. Máximo Lourenção começou e agora os seus filhos prosseguem um relacionamento muito interessante com a terra, onde ela é agredida o mínimo

possível, com grande produção de hortigranjeiros.

Também na família Altoé existe uma indústria caseira de massas que vai atravessando fronteiras, comandada por Cila Altoé. A diversidade de biscoitos é muito grande, bem como de doces cristalizados e até mesmo licores que se equiparam aos encontrados nas lojas das cidades. Ali também pode-se encontrar três gerações de artesãos na família Altoé, trabalhando com taquara. Flores também aparecem no cardápio oferecido pelo Calpes.

Perim continua: "Na verdade estamos nos estruturando e a cada dia nos surpreendemos com produtos que aparecem e com as pessoas superinteressadas". Cita ainda que em Castelo existe um açougueiro, Hélio Zanqueta, que faz defumados de suíno superiores às linhas tradicionais que se encontram no mercado. "Castelo fica a 40 quilômetros e sempre os nossos clientes estão indo lá; eles procuram a qualidade dos produtos". Qualidade não tem preço e nem distância".

Ele mostra que existe uma integração "onde o hotel tem o seu ganho e os produtores também podem ir além no seu ganho, desde que se disponham a isto". Como os produtores estão se organizando e muitos deles já vendem também em Vitória, a integração com o hotel é uma divulgação dos seus produtos.

Finalizando, Perim diz que na prática eles estão realizando uma terceirização do turismo, em termos de trabalho e também de retorno. "De nada valerá o Alpes Hotel ser o vendedor das mercadorias. O produtor pode também fazer este trabalho e mostrar a sua propriedade. Por isto, acho que estamos entrando num esquema que deve ser sempre bom para as três partes: o hotel, o produtor rural e o turista".

A associação entre um grupo de produtores rurais e o recém-inaugurado Alpes Hotel está dando início no Espírito Santo a uma nova forma de se fazer turismo: o agroturismo. O município de Venda Nova do Imigrante sai na frente e começa a mostrar que a indústria do turismo pode render para os donos dos hotéis e também para os produtores rurais, desde que atuem em conjunto, como sócios num bom negócio.

Venda Nova do Imigrante é o município capixaba que tem as marcas mais destacadas da colonização italiana, que começou no Espírito Santo no final do século passado. A presença italiana vai muito além dos traços físicos das pessoas, permanecendo e se revitalizando na cozinha, na cultura, na economia e na alegria natural que cada italiano carrega dentro de si.

Agora Venda Nova do Imigrante forja mais uma característica: o agroturismo. Afinal, o que é agroturismo? Esta pergunta deve estar na ponta da língua. Agroturismo é uma forma de turismo que surgiu na Europa na década de 60, onde as pessoas das cidades iam para o meio rural, e se hospedavam nas propriedades e estabeleciam um relacionamento diferente dos habituais nos centros de turismo. No agroturismo o relacionamento do turista é muito pessoal: o turista não é uma ficha-de-cadastro e nem mais um número, é uma pessoa normal.

O esquema está sendo desenvolvido entre os produtores rurais e o Alpes Hotel é diferente do que existe na Europa. Aqui o esquema é uma adaptação à nossa realidade econômica, porque as propriedades rurais servem co-



**Venda Nova: excelente localização e o melhor clima**

### Informações úteis

Venda Nova do Imigrante fica a 100 quilômetros de Vitória e a 850 metros de altitude. O Alpes Hotel possui 28 apartamentos. Uma diária simples está na faixa de Cr\$ 186.000,00 por casal, e a diária completa Cr\$ 300.000,00. Para suíte, o preço sobe para Cr\$ 300.000,00 a diária completa, Cr\$ 240.000,00 suíte simples e Cr\$ 366.000,00 diária na suíte casal completa. Criança até 5 anos não paga, de 5 a 10 anos simples paga Cr\$ 43.000,00 e completa Cr\$ 86.000,00. A cama extra custa Cr\$ 55.000,00 no apartamento simples, e Cr\$ 112.000,00 quando a diária for completa.

Os cartões Visa, Credi-Card, Dinners e American Express são aceitos. Venda Nova recebe ônibus de Vitória em 12 horários (5, 6, 8, 10, 9h30m, 9h50m, 13, 13h30m, 14h45m, 15h30m, 16, 17h10m e 23 horas), o preço da passagem é de Cr\$ 20.469,00.